

3T21



Press Release

Divinópolis (MG), 16 de novembro de 2021 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. (“Companhia”), concessionária que administra 371 quilômetros de Rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021 (“3T21”) e aos primeiros nove meses de 2021 (“9M21”).

Concessionária

A Concessionária da Rodovia MG 050 S.A. está sediada no município de Divinópolis, estado de Minas Gerais. Constituída em 16 de maio de 2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais – (“SETOP”). A Companhia tem como atividade a exploração - incluindo a operação, as obras de ampliações e melhorias, assim como a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso – divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada.



AB Concessões S.A.

A AB Concessões, criada em 2012, é uma holding controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por ser um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Índia e Polônia. A controladora AB Concessões é responsável pela concessionária mineira Nascentes das Gerais (100%) e pelas concessionárias paulistas Rodovias das Colinas (100%) e Triângulo do Sol (100%).

DESTAQUES

- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 3T21 foi de R\$ 43,9 milhões (+20,5%) e R\$ 115,4 milhões no 9M21 (+18,5%).
- » A receita líquida¹ no 3T21 foi de R\$ 44,5 milhões, ante R\$ 40,2 milhões no mesmo período de 2020 (+10,5%). A receita líquida no 9M21 foi de R\$ 117,7 milhões (+13,5%).
- » O tráfego da Companhia no 3T21 foi de 6,6 milhões de eixos equivalentes², volume 13,7% maior que o tráfego do terceiro trimestre de 2020. O aumento entre o 9M21 e 9M20 foi de 13,7%.
- » O EBITDA Ajustado³ no 3T21 foi de R\$ 30,3 milhões (+7,0%) e R\$ 67,2 milhões no 9M21 (+4,1%).

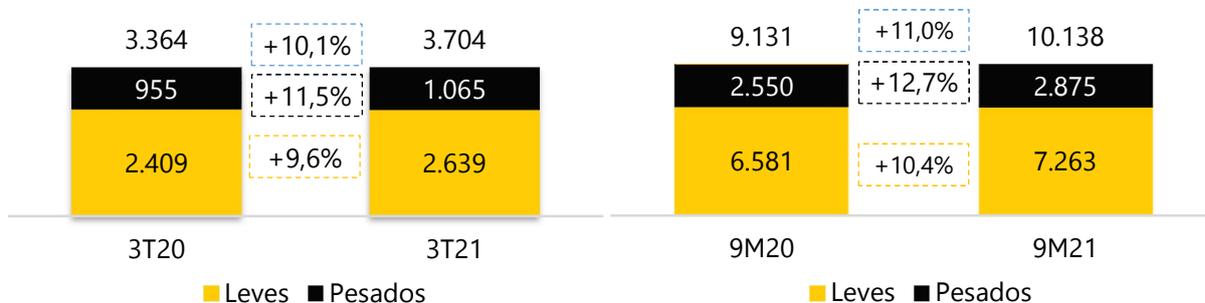
¹ Exclui as Receitas de Construção

² Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

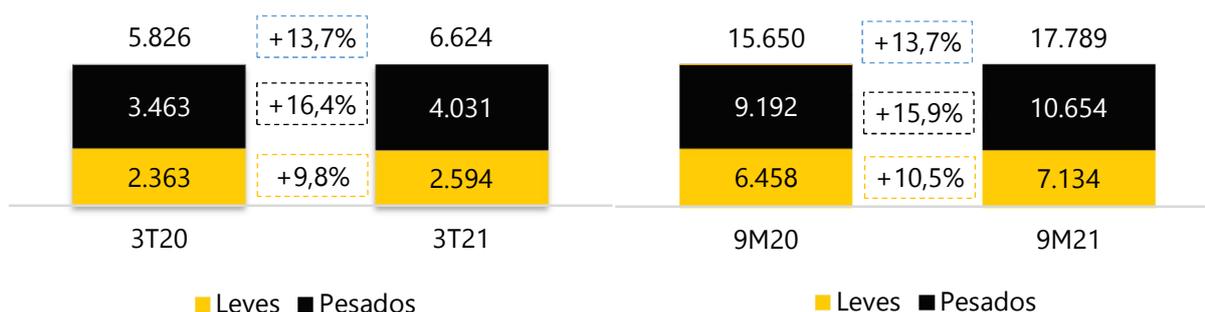
³ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



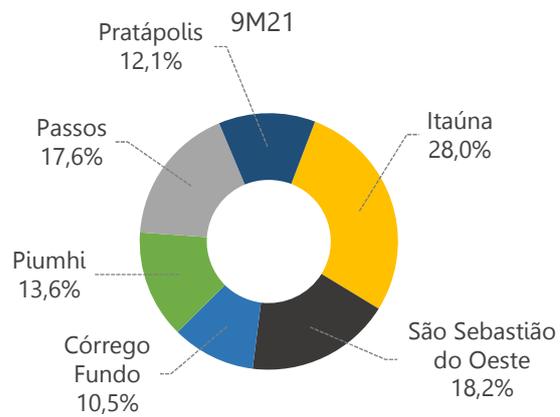
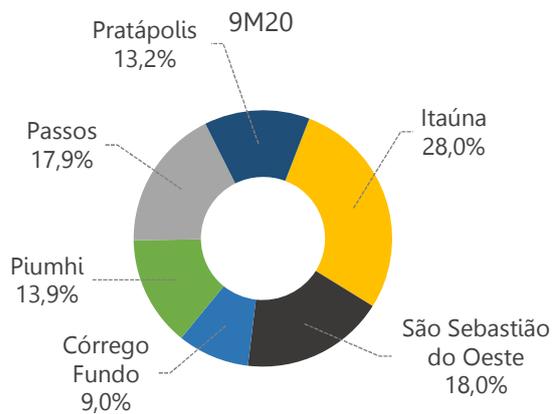
O aumento no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Companhia no terceiro trimestre de 2021 foi de 10,1%. No comparativo dos primeiros nove meses de 2021 (9M21 x 9M20) o aumento foi de 11,0%.

No terceiro trimestre de 2021, o tráfego da Companhia foi de 6,6 milhões de eixos equivalentes (+13,7%). O aumento do tráfego no 9M21 foi de 13,7%.

O crescimento no volume de tráfego observado nos últimos anos se deu em função dos investimentos e melhorias realizados na Rodovia MG-050, e também pela retomada da atividade econômica regional de alguns setores específicos, tais como o transporte de calcário, minério, cimento e madeiras. O tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades limdeiras à rodovia.

Porém, o tráfego do ano de 2020 da Companhia foi afetado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia do COVID-19 e as medidas de restrição de circulação que foram aplicadas no Estado onde está localizada a rodovia. No Estado de Minas Gerais foi decretado desde 22 de março medidas emergenciais de restrição e acessibilidade a determinados serviços e bens públicos e privados.

» Tráfego por praça em eixos equivalentes

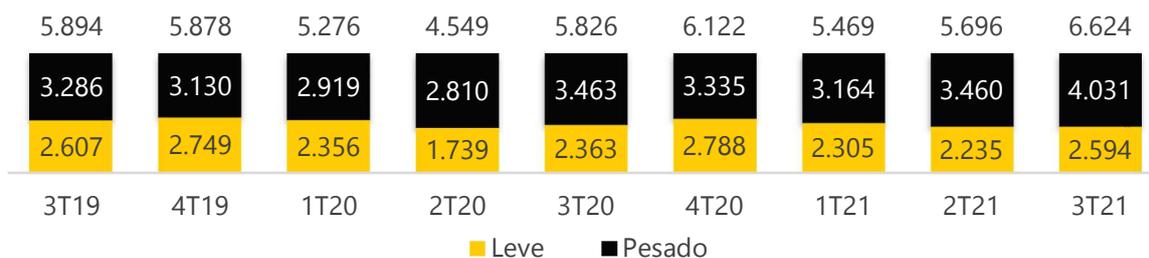


Histórico de Tráfego

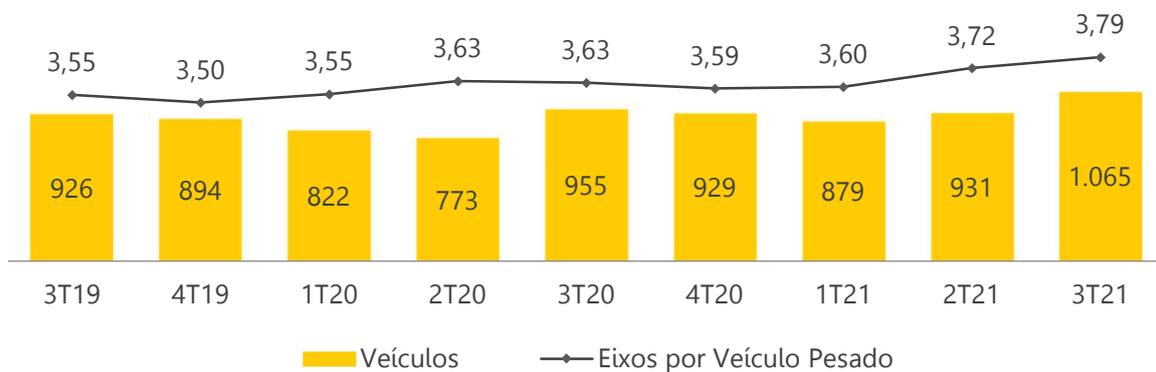
Veículos (mil)



Eixos Equivalentes (mil)



Eixos por Veículo Pesado⁴



⁴ O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalente pesados por veículos pesados

Tarifa

A tabela abaixo apresenta a tarifa básica de cada praça de pedágio da Companhia:

Praça de Pedágio	Tarifa vigente até 11/08/2021	Tarifa a partir de 12/08/2021
P1 – Itaúna	6,4	6,8
P2 - São Sebastião do Oeste	6,4	6,8
P3 - Córrego Fundo	6,4	6,8
P4 – Plumhi	6,4	6,8
P5 – Passos	6,4	6,8
P6 – Pratápolis	6,4	6,8

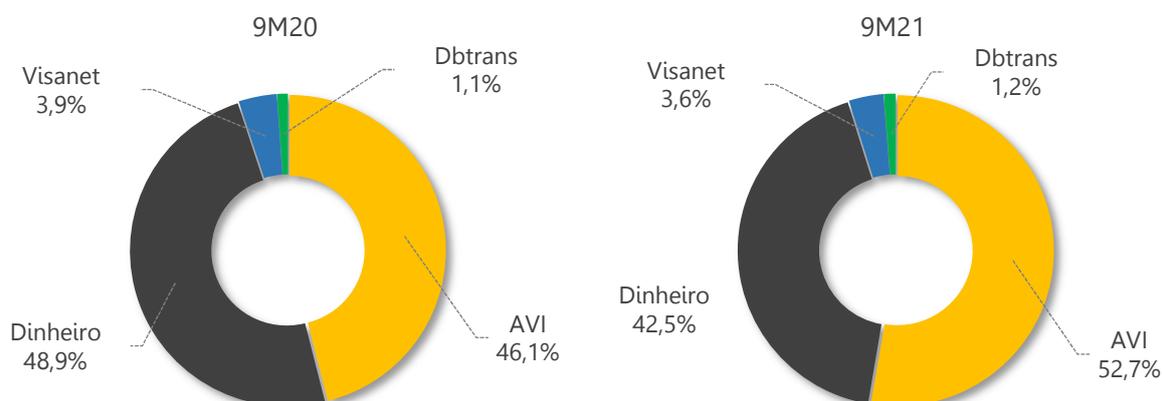
Em 07 de junho de 2021, a Companhia recebeu ofício da SEINFRA por meio do qual apresentou, em razão dos impactos da pandemia da COVID-19, proposta para prorrogação por mais 60 (sessenta) dias, com início em 12 de agosto de 2021, para a data de reajuste de tarifas de pedágio, prevista no Contrato de Concessão, mediante devido reequilíbrio econômico financeiro.

Receita

Receita (R\$ Mil)	3T20	3T21	Var %	9M20	9M21	Var %
Receita de serviços prestados	36.405	43.874	20,5%	97.339	115.351	18,5%
Outras receitas - contraprestação pecuniária	4.122	4.475	8,6%	12.123	12.559	3,6%
Receita de serviços de construção	29.558	15.174	-48,7%	72.236	46.802	-35,2%
Impostos sobre a receita	(291)	(3.888)	1236,1%	(5.757)	(10.251)	78,1%
Receita operacional líquida	69.794	59.635	-14,6%	175.941	164.461	-6,5%
Receita líquida (exclui receita de construção)	40.236	44.461	10,5%	103.705	117.659	13,5%

A receita líquida da Companhia no terceiro trimestre de 2021 foi de R\$ 44,5 milhões (+10,5%) e R\$ 117,7 milhões no 9M21 (+13,5%).

Nos nove primeiros meses de 2021, 52,7% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 47,3% por meio manual.



Custos e Despesas Operacionais

Custos inerentes à operação (R\$ Mil)	3T20	3T21	Var %	9M20	9M21	Var %
Funcionários	(3.896)	(4.667)	19,8%	(11.720)	(12.665)	8,1%
Materiais e equipamentos	(451)	(579)	28,4%	(1.432)	(1.553)	8,4%
Prestadores de serviços	(4.817)	(5.774)	19,9%	(14.175)	(15.439)	8,9%
Provisão de riscos	(3.427)	(3.023)	-11,8%	(2.406)	(20.548)	754,0%
Reembolsos de seguros	991	298	-69,9%	(8.484)	848	-110,0%
Outras receitas/despesas	(298)	(388)	30,2%	(972)	(1.125)	15,7%
Sub total	(11.898)	(14.133)	18,8%	(39.189)	(50.482)	28,8%
Despesas de amortização	(20.315)	(21.543)	6,0%	(50.648)	(57.909)	14,3%
Sub total	(32.213)	(35.676)	10,8%	(89.837)	(108.391)	20,7%

Despesas relacionadas a ampliações e manutenção (R\$ Mil)	3T20	3T21	Var %	9M20	9M21	Var %
Conserva especial	(2.071)	(4.517)	118,1%	(19.876)	(16.831)	-15,3%
Constituição da provisão para manutenção	(7.893)	(9.368)	18,7%	(23.677)	(30.422)	28,5%
Utilização da provisão para manutenção	2.071	4.517	118,1%	19.876	16.831	-15,3%
Despesas com construção	(29.558)	(15.174)	-48,7%	(72.236)	(46.802)	-35,2%
Sub total	(37.451)	(24.542)	-34,5%	(95.913)	(77.224)	-19,5%

Total custos e despesas operacionais	(69.664)	(60.218)	-13,6%	(185.750)	(185.615)	-0,1%
--------------------------------------	----------	----------	--------	-----------	-----------	-------

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	3T20	3T21	Var %	9M20	9M21	Var %
Receita líquida	69.794	59.635	-14,6%	175.941	164.461	-6,5%
Receita de construção	(29.558)	(15.174)	-48,7%	(72.236)	(46.802)	-35,2%
Receita líquida (ex receita de construção)	40.236	44.461	10,5%	103.705	117.659	13,5%
Custos operacionais	(69.664)	(60.218)	-13,6%	(185.750)	(185.615)	-0,1%
Custos de construção	29.558	15.174	-48,7%	72.236	46.802	-35,2%
Custos operacionais (ex custos de construção)	(40.106)	(45.044)	12,3%	(113.514)	(138.813)	22,3%
EBIT	130	(583)	-548,5%	(9.809)	(21.154)	115,7%
Depreciação e amortização	20.315	21.543	6,0%	50.648	57.909	14,3%
EBITDA	20.445	20.960	2,5%	40.839	36.755	-10,0%
Provisão para manutenção	7.893	9.368	18,7%	23.677	30.422	28,5%
EBITDA ajustado	28.338	30.328	7,0%	64.516	67.177	4,1%
Margem EBITDA ajustada	70,4%	68,2%	-3,1%	62,2%	57,1%	-8,2%

O EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 30,3 milhões no terceiro trimestre de 2021 (+7,0%) e R\$ 67,2 milhões no 9M21 (+4,1%).

Resultado Financeiro

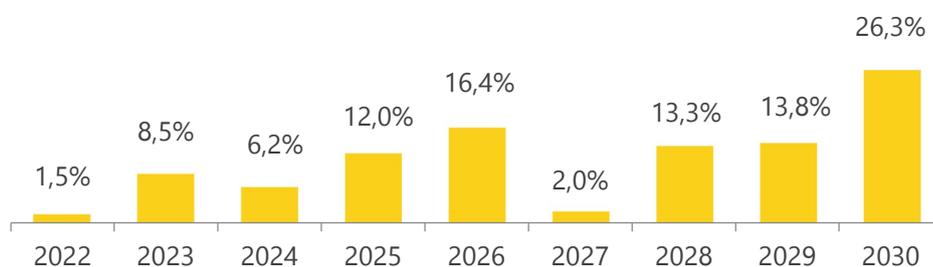
Resultado financeiro (R\$ Mil)	3T20	3T21	Var %	9M20	9M21	Var %
Receita com rend. de aplicações financeiras e outras	85	1.591	1771,8%	492	2.120	330,9%
Outras receitas financeiras	69	16	-76,8%	143	76	-46,9%
Receitas financeiras	154	1.607	943,5%	635	2.196	245,8%
AVP - Provisão para manutenção	(1.203)	(2.039)	69,5%	(5.049)	(6.074)	20,3%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(10.494)	(17.400)	65,8%	(33.552)	(33.615)	0,2%
Juros sobre empréstimos	-	-	0,0%	(15)	-	-100,0%
Outras despesas financeiras	(1.269)	(386)	-69,6%	(5.825)	(1.609)	-72,4%
Despesas financeiras	(12.966)	(19.825)	52,9%	(44.441)	(41.298)	-7,1%
Resultado financeiro	(12.812)	(18.218)	42,2%	(43.806)	(39.102)	-10,7%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi de -R\$ 18,2 milhões (+42,2%) no 3T21 e -R\$ 39,1 milhões no 9M21 (-10,7%).

Endividamento

Endividamento (R\$ Mil)	31/12/2020	30/09/2021	Var %
4ª emissão de debêntures	558.186	-	-100,0%
5ª emissão de debêntures	-	418.819	0,0%
Total debêntures	558.186	418.819	-25,0%
Custos de transação	(811)	(21.479)	2548,5%
Caixa	(25.723)	(153.013)	494,8%
Dívida líquida	532.463	265.806	-50,1%

Cronograma amortização das dívidas



Rating

Rating em Escala Nacional	S&P
5ª emissão	brAA+
Última atualização	jun/21

Lucro Líquido (ou prejuízo)

O prejuízo líquido no 3T21 foi de -R\$ 16,6 milhões (98,3%) e -R\$ 55,0 milhões no 9M21 (55,2%).

Governança Corporativa

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

» Conselho de Administração

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

» Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

» Transparência e Gestão

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

» Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Concessionária da Rodovia MG-050 S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Responsabilidade Socioambiental



Desde junho de 2007, quando teve início o contrato de concessão do Sistema MG-050/BR-265/BR-491, milhares de pessoas ao longo do Centro-Oeste e Sudoeste de Minas Gerais já foram beneficiadas pelo Plano de Gestão Social (PGS), programa da AB Nascentes das Gerais em que são desenvolvidas campanhas permanentes para despertar em cada um a cidadania

no trânsito.

Por meio de seu Plano de Gestão Social (PGS), são desenvolvidas campanhas permanentes para despertar em cada um a cidadania no trânsito. O foco das ações são caminhoneiros, ciclistas, motociclistas, pedestres, motoristas, alunos e professores dos ensinos fundamental e médio e comunidade em geral. Assim, as pessoas que vivem na área de influência da rodovia são contempladas com atividades de educação no trânsito e sensibilizadas a discutir alternativas para um trânsito melhor, por meio de palestras, campanhas, projetos e concursos.

A capacitação dos professores funciona como um multiplicador das ações, os docentes recebem o material didático para tratar o tema com os alunos em sala de aula. Dessa forma, anualmente, centenas de alunos dos ensinos fundamental e médio têm a oportunidade de discutir alternativas de humanização do trânsito.

A equipe do PGS ainda promove a reciclagem de professores e cursos rotineiros para qualificar os educadores que ainda não tiveram contato com o programa. Ainda como parte desse relacionamento com as escolas, a AB Nascentes das Gerais promove anualmente o concurso *Mandando Bem no Trânsito*, no qual professores, alunos e escolas participam de um concurso que premia os melhores trabalhos de educação no trânsito.

Plano de Gestão Ambiental (PGA)

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) da AB Nascentes das Gerais tem por objetivo a preservação do meio ambiente durante a implantação das obras e operação da rodovia, por meio da implementação de programas de mitigação de impactos e compensação, o que inclui o plantio compensatório de mudas de árvores nativas em áreas de importância ambiental. A concessionária realiza o monitoramento ambiental das obras e serviços, fato que tem garantido o controle e proteção ambiental dos locais das obras, atenuação dos impactos à qualidade do ar, água, solo, à fauna, controle de ruídos, proteção de bens materiais e imateriais, relocação da população da faixa de domínio etc.

Para incentivar a preservação do meio ambiente, contribuindo para o aumento de áreas verdes, adequado consumo de água e reaproveitamento de materiais recicláveis, a AB Nascentes das Gerais realiza, anualmente, diversas atividades socioambientais. Como uma das principais ações compensatórias, já realizou o plantio de mudas nas Estações Ecológicas de Corumbá, em Arcos, na Mata do Cedro, localizada em Carmópolis de Minas, além da recuperação de áreas de preservação permanente (APPs) na calha e em afluentes do Rio São Francisco, dentro do projeto "SOS São Francisco", nos municípios de Bambuí e São Roque de Minas, entre os anos de 2013 e 2021. Ao todo, 108 mil mudas já foram plantadas e outras 20 mil unidades devem ser plantadas até o final do período de chuvas do período 2021-2022.

Com a finalidade de incentivar a preservação do meio ambiente, contribuindo para o aumento das áreas verdes e o consumo adequado de água e o descarte de materiais recicláveis, a equipe técnica da AB Nascentes das Gerais realiza também atividades específicas em datas comemorativas ao meio ambiente, investindo em ações ambientais que envolvem usuários, colaboradores e comunidade.

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	59.635	164.461	69.794	175.941
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-57.375	-163.951	-65.021	-168.275
LUCRO BRUTO	2.260	510	4.773	7.666
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	-5.101	-26.169	-4.654	-17.528
Outras receitas operacionais, líquidas	10	81	11	53
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-2.831	-25.578	130	-9.809
Receitas financeiras	1607	2196	154	635
Despesas financeiras	-17.577	-36.874	-12.966	-44.441
RESULTADO FINANCEIRO	-15.970	-34.678	-12.812	-43.806
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-18.801	-60.256	-12.682	-53.615
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS	2.162	5.264	4.292	18.173
PREJUÍZO DO PERÍODO	-16.639	-54.992	-8.390	-35.442

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	30/09/2021	31/12/2020
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	153.013	25.723
Contas a receber de clientes	9.392	6.774
Contas a receber do Poder Concedente	1.631	1.467
Impostos a recuperar	615	840
Outros ativos	748	965
Total dos ativos circulantes	165.399	35.769
NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	567	617
Outros ativos	9.940	8.609
Imposto de renda e contribuição social diferidos	107.738	102.474
Depósitos e bloqueios judiciais	21.022	24.492
Direito de uso	1.440	1.228
Intangível	667.363	738.634
Ativo contratual	134.737	73.403
Total dos ativos não circulantes	942.807	949.457
TOTAL DOS ATIVOS	1.108.206	985.226
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	5.901	176.881
Arrendamento mercantil	697	537
Fornecedores	26.517	26.276
Fornecedores partes relacionadas	85	274
Obrigações sociais e trabalhistas	4.164	3.744
Obrigações fiscais	2.014	1.706
Provisão para manutenção e investimentos	62.188	34.141
Outras contas a pagar	2.116	1.478
Total dos passivos circulantes	103.682	245.037
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	391.439	380.494
Arrendamento mercantil	814	743
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	65.203	50.750
Provisão para manutenção e investimentos	89.279	97.990
Total dos passivos não circulantes	552.520	535.762
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	821.448	518.879
Reservas de capital	7.401	7.401
Prejuízos acumulados	-376.845	-321.853
Total do patrimônio líquido	452.004	204.427
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.108.206	985.226

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/09/2021	30/09/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	-54.992	-35.442
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.264	-18.173
Amortização	57.909	50.648
Juros sobre empréstimos	0	15
Juros sobre debêntures	33.615	33.552
Provisão para manutenção e investimentos	36.495	28.727
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.548	2.406
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	-2782	514
Impostos a recuperar e outros ativos	-1.568	10.038
Depósitos e bloqueios judiciais	3470	-1320
Fornecedores	-170	-2.760
Fornecedores e partes relacionadas	-188	811
Obrigações sociais e trabalhistas	420	731
Obrigações fiscais	-15.078	12
Provisão para manutenção - utilização	-16.831	-19.876
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	-6.095	-4.633
Outras contas a pagar	869	891
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-37.953	-15.592
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	-47.373	-84.482
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-47.373	-84.482
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Captações	378.313	5.000
Pagamento de principal	0	-5.000
Pagamento de juros de empréstimos	0	-15
Pagamentos de empréstimos e debêntures - principal	-260.000	0
Pagamento de juros de debêntures	-9.394	-9.843
Aumento de capital social	15.386	30.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	124.305	20.142
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	127.290	-18.199
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	25.723	37.240
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	153.013	19.041

Contate RI:

Alexandre Tujisoki
diretor financeiro e de
relações com investidores
+55 (11) 3508-9600

Fábio Moura e Silva
gerente financeiro
+55 (11) 3508-9608

www.abnascentesdasgerais.com.br
ri@nascentesnet.com.br